Como Ler Partitura

eBook Grátis

Opus 3
Ensino Musical

blog.opus3ensinomusical.com.br

Sumário

Sumário 2
Apresentação 3
Aprender a ler partitura é como aprender um novo idioma! 3
Parte 1: Notas na Pauta 4
Pauta ou Pentagrama 4
Claves 5
Dó Central 7
Acidentes e Sinais de Alteração no Pentagrama 7
Figuras de Som e Pausas 9
Compasso 13
Tempo Musical e Compasso 13
Tipos de Compasso 13
Compassos Simples e Compostos 17
Compassos Correspondentes 18
Contratempo 18
Tocando no Tempo 19
Exemplo de Partitura 19
Sites de partituras 20
Do papel para o instrumento 20
Softwares para escrever e ler partituras 21
Lendo mais rápido 21
Sinais de Repetição na Notação Musical 23
Sinais de Dinâmica na Notação Musical 26
Sinais de Dinâmica Baixa (Fraca) 27
Sinais de Dinâmica Média/Alta (Forte) 27
Aumentando a velocidade em 3 passos: 30
Quer Mais Teoria Musical? 33

Opus 3 Ensino Musical

Apresentação

Aprender a ler partitura é como aprender um novo idioma!

Assim, como no aprendizado de um novo idioma, para ler partitura bem, **você precisa treinar um pouco todo dia.**

Não importa se o seu instrumento é teclado, violão, violino, guitarra ou qualquer outro que seja.

No início pode parecer que você não está evoluindo muito. Mas se você for paciente e persistente, quando menos esperar, irá perceber que já evoluiu bastante desde o início dos seus estudos.

Neste e-Book trazemos para você **os conhecimentos necessários para que você seja capaz de ler partituras.**

Falaremos sobre:

- Como encontrar as notas na pauta;
- Como interpretar a duração dos sons e das pausas;
- Como ler diferentes símbolos que aparecem em uma partitura musical;
- Dicas Valiosas de como ler partituras mais rápido.

Portanto, não tenha medo, e comece a aprender agora!

Opus 3 Ensino Musical

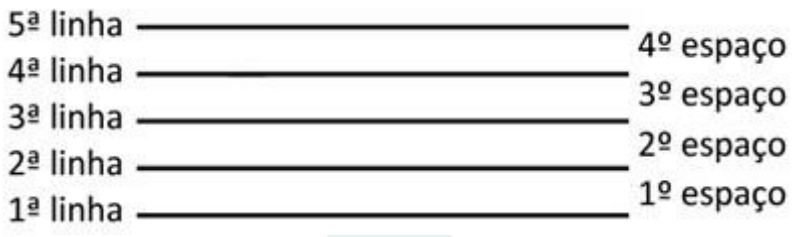
Parte 1: Notas na Pauta

A **Partitura** é a forma universal de **Notação Musical**. Em conjunto com a **Clave**, todos os elementos da música - Melodia, Harmonia e Ritmo - podem ser representados, **possibilitando que o músico execute qualquer peça musical, mesmo que nunca a tenha escutado antes.**

Para aprender a ler partitura, aconselhamos que você possua pleno conhecimento sobre tom, semitom, acidentes e sinais de alteração.

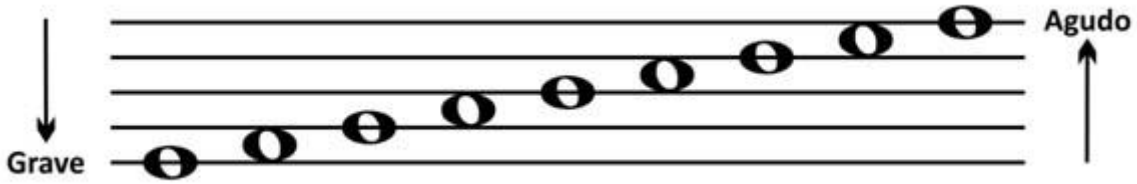
Pauta ou Pentagrama

É a região onde são escritas as notas na partitura. Ela é composta por **5 linhas** horizontais e paralelas.



Como você pode perceber na imagem acima, existem **4 espaços** entre as linhas. Estes também serão utilizados para a leitura. A contagem das linhas e dos espaços acontece **de baixo para cima.**

A figura a seguir mostra como as notas são representadas. De acordo com a sua posição no pentagrama, elas serão mais graves ou mais agudas.



No pentagrama podemos representar apenas 9 notas musicais (5 linhas e 4 espaços). Para representar notas mais agudas ou mais graves, é necessário utilizar as **Linhas Suplementares**.

As Linhas Suplementares (também chamadas de complementares ou auxiliares) são pequenos trechos de linha que se comportam como uma extensão da pauta, podendo ser adicionadas tanto para cima quanto para baixo.

Claves

Ao utilizarmos somente o pentagrama nós temos uma representação relativa das notas, ou seja, sabemos que um som é mais agudo do que outro, sem, contudo, definirmos as notas.

Para descobrirmos as notas musicais na pauta, devemos definir pelo menos uma delas através das Claves, para, então, completarmos as outras seguindo a sequência: Dó – Ré – Mi – Fá – Sol – Lá – Si.

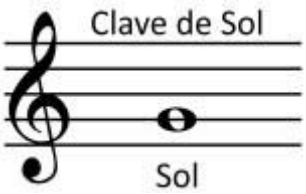
De forma resumida, as Claves indicam a nota e a linha de referência a serem adotadas na pauta.

Temos atualmente três tipos de Claves: Clave de Sol; Clave de Fá; Clave de Dó.

A clave utilizada no pentagrama determinará a altura das notas emitidas pelo instrumento a ser representado (graves ou agudas).

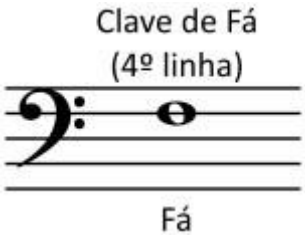
Clave de Sol

Define o lugar da nota sol na segunda linha.



Clave de Fá

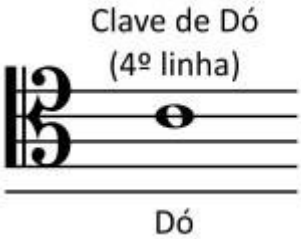
Define o lugar da nota fá na quarta linha.

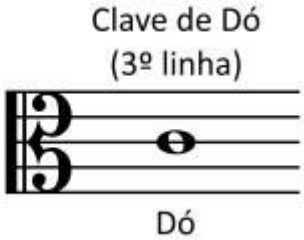


Obs.: Em alguns casos, a Clave Fá pode ser utilizada na 3ª linha.

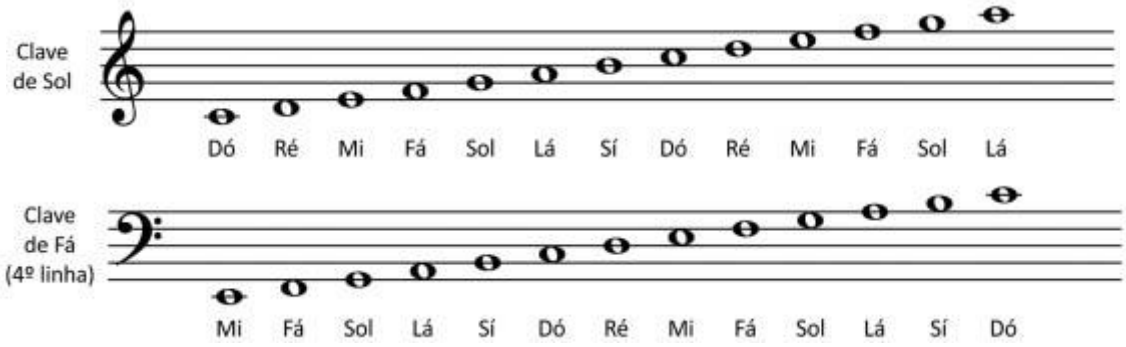
Clave de Dó

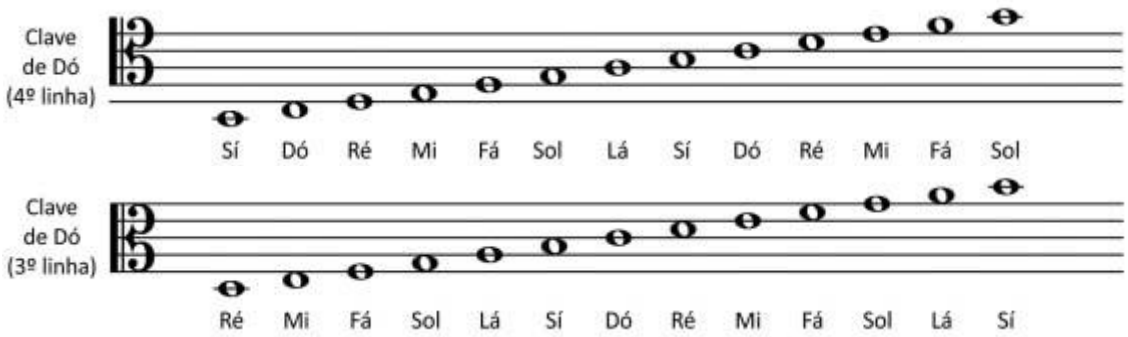
Define o lugar da nota dó na quarta ou na terceira linha.





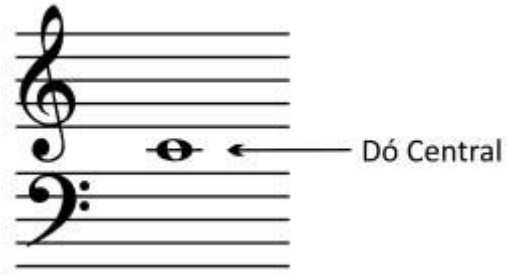
Veja como fica disposição das notas em cada clave:





Dó Central

Para se estabelecer a relação entre duas claves é necessário utilizar o **Dó Central**, que é uma nota localizada nas duas claves.



Conforme a imagem a seguir, podemos encontrar o Dó Central na primeira linha suplementar inferior da Clave de Sol e também na primeira linha suplementar superior da Clave de Fá.

Utilização das Claves

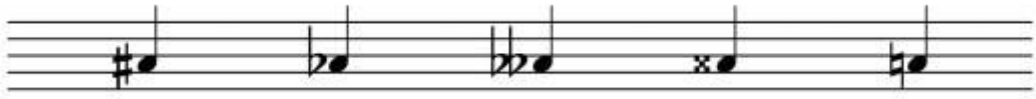
A clave de Sol é utilizada para instrumentos mais agudos, enquanto a clave de Fá é utilizada para instrumentos mais graves.

A clave de Dó foi criada para representar vozes humanas em corais. Porém ela passou a ser bem menos utilizada após a criação das claves de Sol e de Fá.

A Viola é um dos poucos instrumentos que ainda utilizam a clave de Dó.

Acidentes e Sinais de Alteração no Pentagrama

No pentagrama, os acidentes e sinais de alteração são indicados antes da nota. Veja a seguir alguns exemplos.



Quando há mais de um acidente dentro de um mesmo compasso, o último acidente sempre vai anular o anterior.

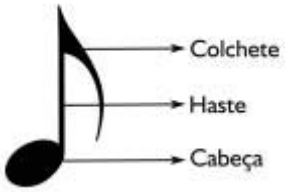
Opus 3
Ensino Musical

Parte 2: Ritmo

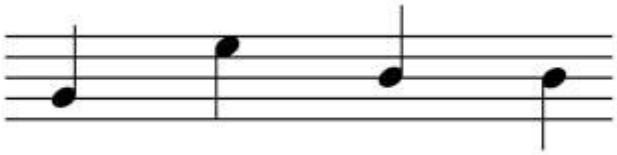
Agora que já sabemos definir a altura das notas na pauta, iremos descobrir como definir a duração delas e suas pausas.

Figuras de Som e Pausas

As figuras de som podem ter até três partes:



Quando a figura está localizada na parte inferior da pauta (até a terceira linha), sua haste é posicionada para cima. Já quando a figura está localizada na parte superior da pauta (a partir da terceira linha), sua haste é posicionada para baixo. Quando a figura está localizada na terceira linha, a haste pode ser posicionada para cima ou para baixo.



De acordo com Bohumil Med (1996):

"Em música existem sons longos e sons breves. Há também momentos quando se interrompe a emissão do som: os silêncios. (...) A duração é a maior ou menor quantidade de um som. A relação entre durações do sons define o ritmo."

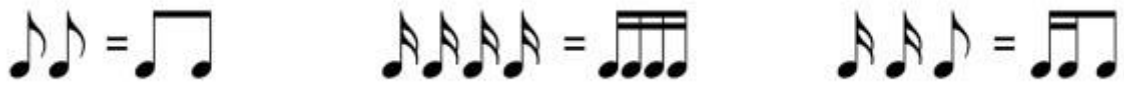
Há figuras que representam a duração dos sons, assim como existem figuras que representam a duração dos silêncios (pausas).

As figuras que indicam a duração dos sons também são chamadas de *Valores Positivos*, enquanto as que indicam a duração das pausas são chamadas de *Valores Negativos*. **Os valores indicam uma relação proporcional entre cada figura.**

Temos sete figuras de som e de pausas. Para cada figura de som existe uma Pausa correspondente.

Nome	Som	Pausa	Valor Proporcional
Semibreve			1 (inteiro)
Mínima			1/2
Semínima			1/4
Colcheia			1/8
Semicolcheia			1/16
Fusa			1/32
Semifusa			1/64

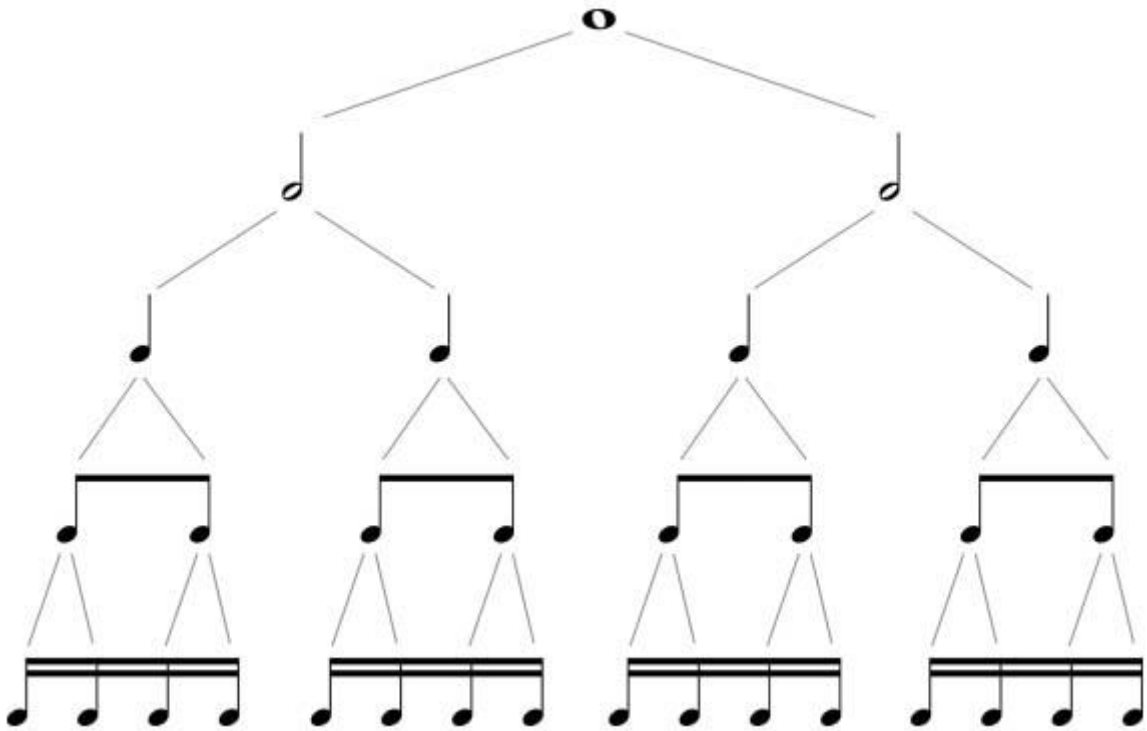
As colcheias, semicolcheias, fusas e semifusas podem ser unidas pela **Barra de Ligação**. Isto acontece quando há uma sucessão destas figuras de som no pentagrama. Veja a seguir alguns exemplos:



É importante ter em mente qual é a relação proporcional entre cada uma das figuras de som e de pausa.

Podemos observar que a Semibreve é a figura que possui o maior valor de tempo em relação às outras figuras. Ela corresponde à duas Mínimas.

A Mínima corresponde à metade de uma Semibreve e ao dobro de uma Semínima. O mesmo ocorre com a Semínima, que corresponde à metade de uma Mínima e ao dobro de uma Colcheia. O raciocínio se estende para o restante das figuras. Veja na figura a seguir.



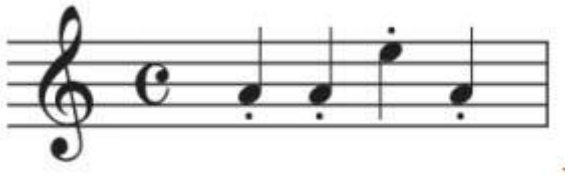
Ponto de Aumento e Ponto de Diminuição

Ponto de Aumento

É um ponto colocado ao lado direito da nota, que faz com que a duração dela aumente pela sua metade. Podemos tomar como exemplo uma semínima pontuada. Neste caso, ela terá o valor de 1 tempo e meio, que é o resultado da soma do seu valor *(1 tempo)* com a sua metade *(½ tempo)*.

Ponto de Diminuição

Também conhecido como **Staccato** (traduzido como *destacado*), é um ponto colocado acima ou abaixo da nota. Tem a função de indicar que a nota deve ser "destacada" das demais, tendo assim, uma curta duração.



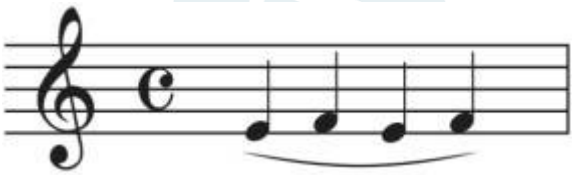
Legato e Ligadura

Legato

Traduzido para a língua portuguesa como *ligado*, indica que as notas devem ser tocadas sucessivamente, sem interrupções entre elas, transmitindo a sensação de um som contínuo.

Ligadura

É uma linha curva posicionada acima ou a seguir das notas que tem a função de indicar o Legato.



Opus 3
Ensino Musical

Compasso

Muito se fala em **Tempo Musical** e **Compasso Musical**. E apesar deles serem tópicos extremamente importantes para qualquer músico, muitos simplesmente os desconhecem.

Ao ouvir uma música, muitas vezes, mesmo que inconscientemente, marcamos o ritmo dela ao bater os pés. Nesta marcação, as batidas ocorrem em intervalos regulares de tempo. Ao agruparmos essas batidas em blocos iguais, temos o **Compasso**.

É importante compreender que Tempo Musical e Compasso estão diretamente relacionados. Podemos pensar que um complementa o outro.

Importante: *Para compreender bem este assunto, recomendamos que você possua conhecimento sobre as figuras de som.*

Tempo Musical e Compasso

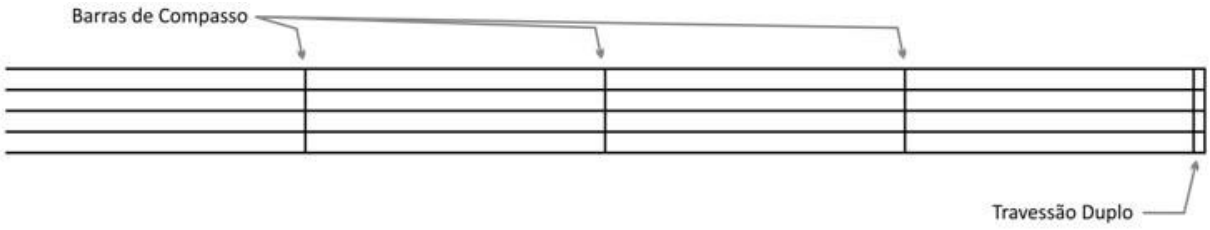
Por definição, **compasso** é a divisão da música em trechos menores, que se repetem de forma padronizada.

Segundo Bohumil Med (1996):

"Compasso é a divisão de um trecho musical em séries regulares de tempos; É o agente métrico do ritmo."

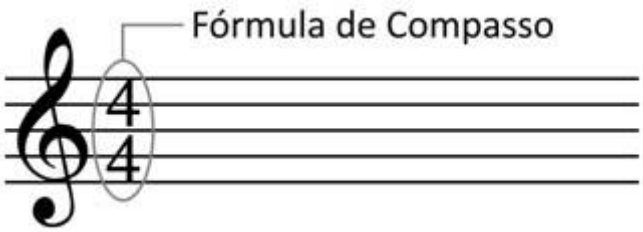
A divisão dos compassos é feita através de uma linha vertical. Esta linha é chamada de **Barra de Compasso** ou **Travessão**.

Para sinalizarmos o final de um trecho da música, ou o fim da música, colocamos o símbolo **Travessão Duplo**:



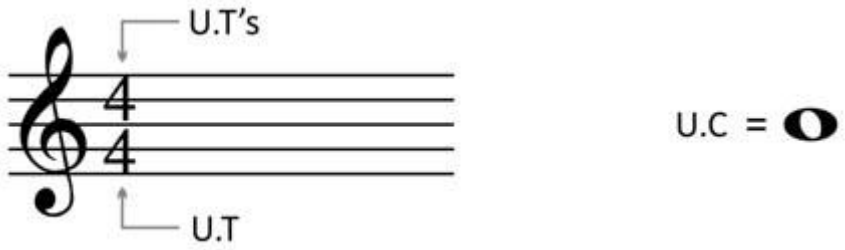
Tipos de Compasso

Os tipos de compasso são representados pela **Fórmula de Compasso**, que é escrita em forma de fração no início de cada música.

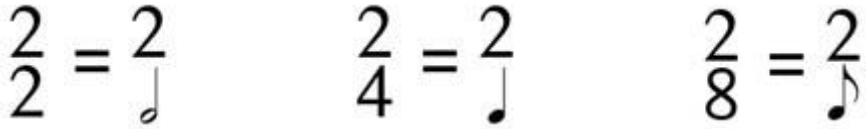


Para compreender como cada compasso se comporta na prática, precisamos estar atentos ao significado de cada um dos seguintes elementos:

- **Unidade de Tempos (U.T's)** - é representada pelo numerador da fração. Corresponde ao número de tempos (batidas) no compasso;
- **Unidade de Tempo (U.T)** - é representada pelo denominador da fração. Corresponde a **figura de som que ocupa cada tempo do compasso;**
- **Unidade de Compasso (U.C)** - corresponde a figura de som que ocupa o compasso inteiro. Diferentemente da U.T's e da U.T, a U.C não vem indicada no pentagrama.



Para facilitar o entendimento da Unidade de Tempo, podemos substituir o denominador pela figura que simboliza cada tempo do compasso, como veremos a seguir em alguns exemplos:



Existem diversos tipos de compasso, que são definidos a partir do número de tempos (batidas ou pulsações) que eles possuem.

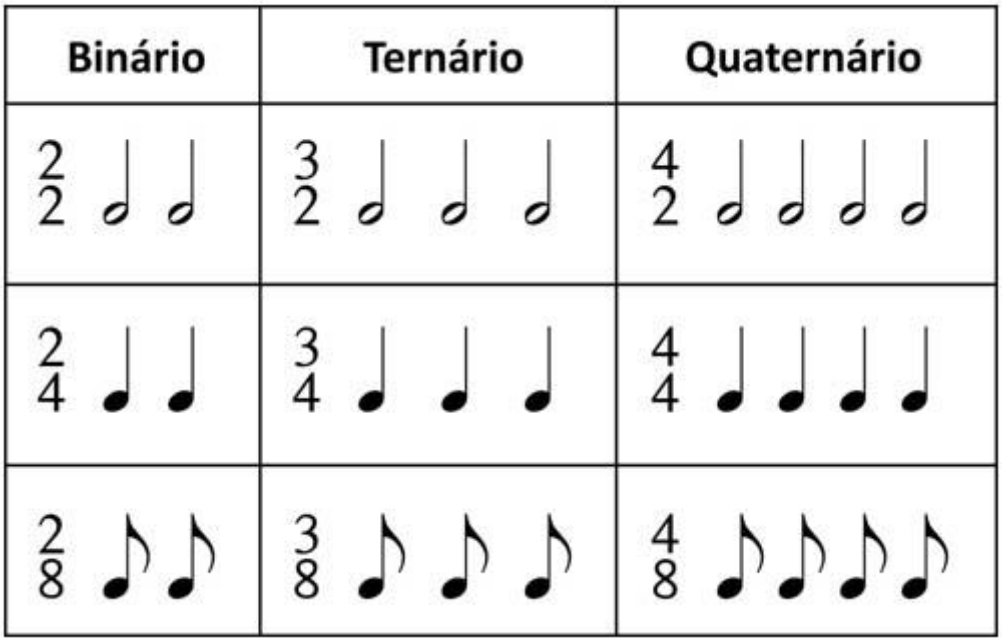
Sendo assim, temos o compasso **Binário**, **Ternário** e **Quaternário**.

Para identificarmos o tipo do compasso, devemos encontrar seu tempo forte e os tempos fracos que se sucedem:

- Quando temos 1 tempo forte seguido de outro tempo fraco (totalizando dois tempos) dizemos que o compasso é **Binário**;

- Quando temos 1 tempo forte seguido de 2 tempos fracos (totalizando três tempos) dizemos que o compasso é **Ternário**;
- Quando temos 1 tempo forte seguido de 3 tempos fracos (totalizando quatro tempos) dizemos que o compasso é **Quaternário**;

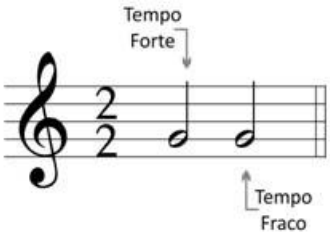
Obs.: o primeiro tempo de qualquer compasso sempre será forte.

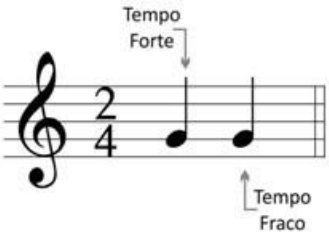


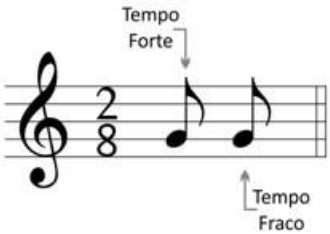
Agora, vamos falar um pouco mais sobre cada tipo de compasso.

Compasso Binário

Possui 2 tempos, sendo o primeiro o tempo forte e o segundo, o tempo fraco. Ele pode ser representado pelas frações:





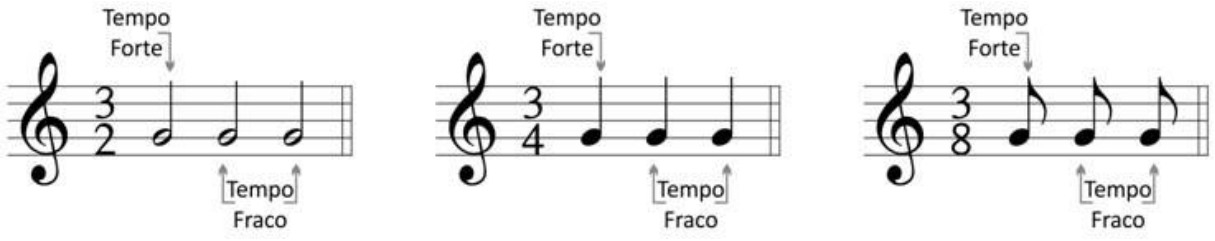


O compasso binário **2/2** também pode ser representado pelo seguinte símbolo:

O compasso binário é relativamente comum na música popular sendo marcante em diversos estilos como o samba, por exemplo. Sugerimos a música Flor de Lis, de composição de Djavan, como exercício para identificar o compasso binário.

Compasso Ternário

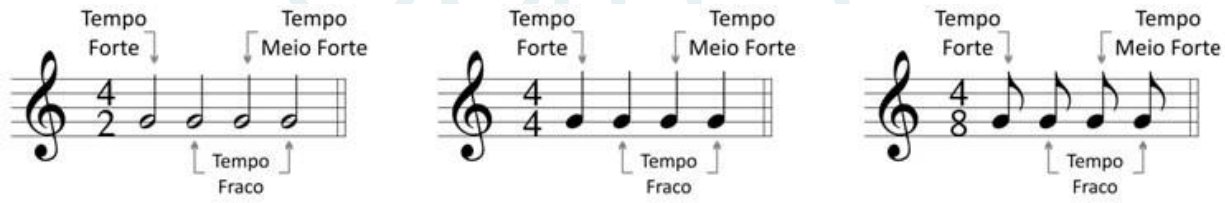
Possui 3 tempos, sendo o primeiro o tempo forte e o segundo e terceiro tempos fracos. Ele pode ser representado pelas frações:



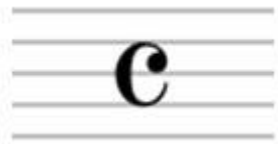
Para compreender o compasso ternário podemos tomar a valsa como um bom exemplo, pois nela este tipo de compasso é bem característico. Também encontramos compassos ternários na música popular. Sugerimos a música Kiss From a Rose, interpretada pelo Seal, como exercício para identificar o compasso ternário.

Compasso Quaternário

Possui 4 tempos, sendo o primeiro o tempo forte, o segundo tempo fraco, o terceiro tempo meio forte e o quarto tempo fraco. Ele pode ser representado pelas frações:



O compasso quaternário **4/4** também pode ser representado pelo seguinte símbolo:



O compasso quaternário é o mais comum nas músicas populares. Assim como os outros ele pode ser encontrado em diversos estilos.

Mas para treinarmos este tipo de compasso o rock é um bom começo, pois trata-se de um ritmo de fácil identificação. Sugerimos a música Back in Black da banda AC/DC como exercício para identificar o compasso quaternário.

Compassos Simples e Compostos

Compasso Simples

Os **Compassos Simples** são aqueles em que a Unidade de Tempo (U.T.) é uma figura de som divisível por 2:

Unidade de Tempo	Binário	Ternário	Quaternário
U.T. = 𝅗𝅥 = ♩ + ♩	2/2 𝅗𝅥 𝅗𝅥	3/2 𝅗𝅥 𝅗𝅥 𝅗𝅥	4/2 𝅗𝅥 𝅗𝅥 𝅗𝅥 𝅗𝅥
U.T. = ♩ = ♪ + ♪	2/4 ♩ ♩	3/4 ♩ ♩ ♩	4/4 ♩ ♩ ♩ ♩
U.T. = ♪ = 𝅘𝅥𝅯 + 𝅘𝅥𝅯	2/8 ♪ ♪	3/8 ♪ ♪ ♪	4/8 ♪ ♪ ♪ ♪

Repare que a **U.T.** de cada compasso simples é formada a partir da soma **de duas figuras com valores iguais**.

Compasso Composto

Nos **Compassos Compostos** a unidade de tempo é uma figura pontuada divisível por 3:

Unidade de Tempo	Binário	Ternário	Quaternário
U.T. = 𝅗𝅥. = ♩ + ♩ + ♩	6/4 𝅗𝅥. 𝅗𝅥.	9/4 𝅗𝅥. 𝅗𝅥. 𝅗𝅥.	12/4 𝅗𝅥. 𝅗𝅥. 𝅗𝅥. 𝅗𝅥.
U.T. = ♩. = ♪ + ♪ + ♪	6/8 ♩. ♩.	9/8 ♩. ♩. ♩.	12/8 ♩. ♩. ♩. ♩.
U.T. = ♪. = 𝅘𝅥𝅯 + 𝅘𝅥𝅯 + 𝅘𝅥𝅯	6/16 ♪. ♪.	9/16 ♪. ♪. ♪.	12/16 ♪. ♪. ♪. ♪.

Repare que a **U.T.** de cada compasso composto é formada a partir da soma de **três figuras com valores iguais**.

No **compasso composto**, a **U.T. sempre será pontuada**.

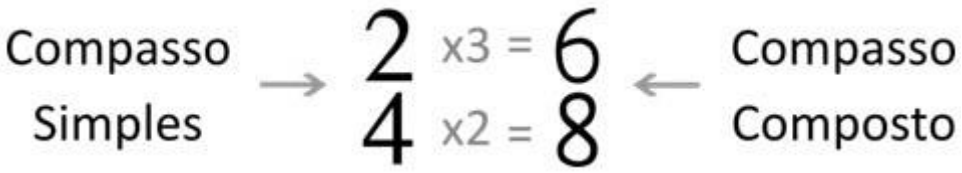
Neste tipo de compasso o numerador continua nos mostrando o número de tempos (batidas/pulsações) totais do compasso, enquanto o denominador nos indica a figura que representa cada tempo e que, quando agrupadas de três em três, somam o total de tempos.

Para compreender melhor, podemos pensar que a pulsação deste compasso será formada pelo agrupamento de 3 figuras de tempo representadas pelo denominador (U.T.).

Dica - uma outra forma de entender o Compasso Composto

De acordo a escola francesa, um compasso composto é originado a partir de um compasso simples. Para isso, você deve multiplicar o numerador (U.T's) por 3 e o denominador por 2 (U.T.).

Veja o exemplo a seguir:



Compassos Correspondentes

Cada compasso simples tem um compasso composto correspondente e vice-versa. Vale lembrar que o compasso composto terá sua Unidade de Tempo (U.T) pontuada.

Para converter um compasso simples em composto, devemos multiplicar o numerador (U.T's) por 3 e o denominador (U.T) por 2.

Podemos também converter um compasso composto em simples, fazendo o procedimento inverso. Neste caso, devemos dividir o numerador (U.T's) por 3 e o denominador (U.T) por 2.

Veja na figura a seguir um exemplo de conversão entre compassos correspondentes:

Convertendo Compasso Simples em Composto	Convertendo Compasso Composto em Simples
Compasso Simples → 2 x3 = 6 / 4 x2 = 8 ← Compasso Composto	Compasso Composto → 6 ÷3 = 2 / 8 ÷2 = 4 ← Compasso Simples

Contratempo

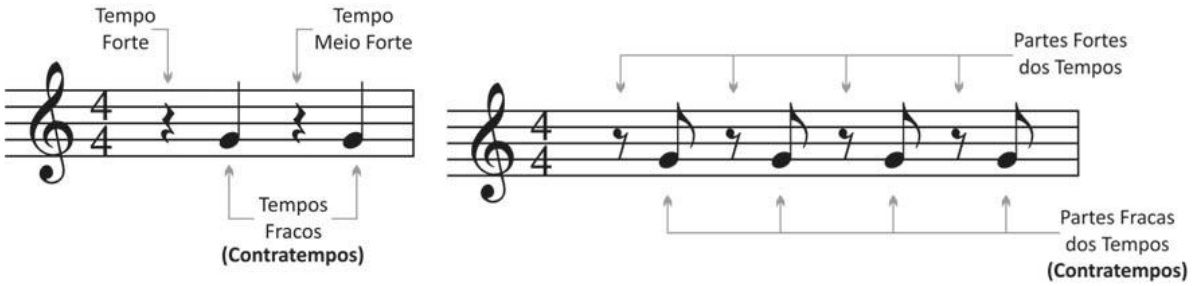
Cada tempo musical pode ser dividido em partes de tempo que se alternam entre partes fortes e fracas.

O contratempo acontece quando as notas são executadas nos tempos fracos ou nas partes fracas dos tempos do compasso.

Desta maneira, os tempos fortes ou as partes fortes dos tempos serão preenchidas por pausas.

O ritmo do Reggae é caracterizado pelas suas acentuações marcantes no contratempo da música.

Veja nos exemplos a seguir alguns exemplos de como ocorrem os contratempos:



*Obs.: Para facilitar na contagem dos tempos, podemos "chamar" os contratempos de "**e**". Desta maneira, em um compasso binário, por exemplo, contaremos os tempos e contratempos da seguinte maneira: 1, e, 2, e, 1, e, 2, e, 1, e…*

O mesmo raciocínio se estende para todos os outros tipos de compasso.

Tocando no Tempo

Como sempre lembramos por aqui, de nada adianta você saber a teoria musical, se você não consegue aplicá-la no seu instrumento.

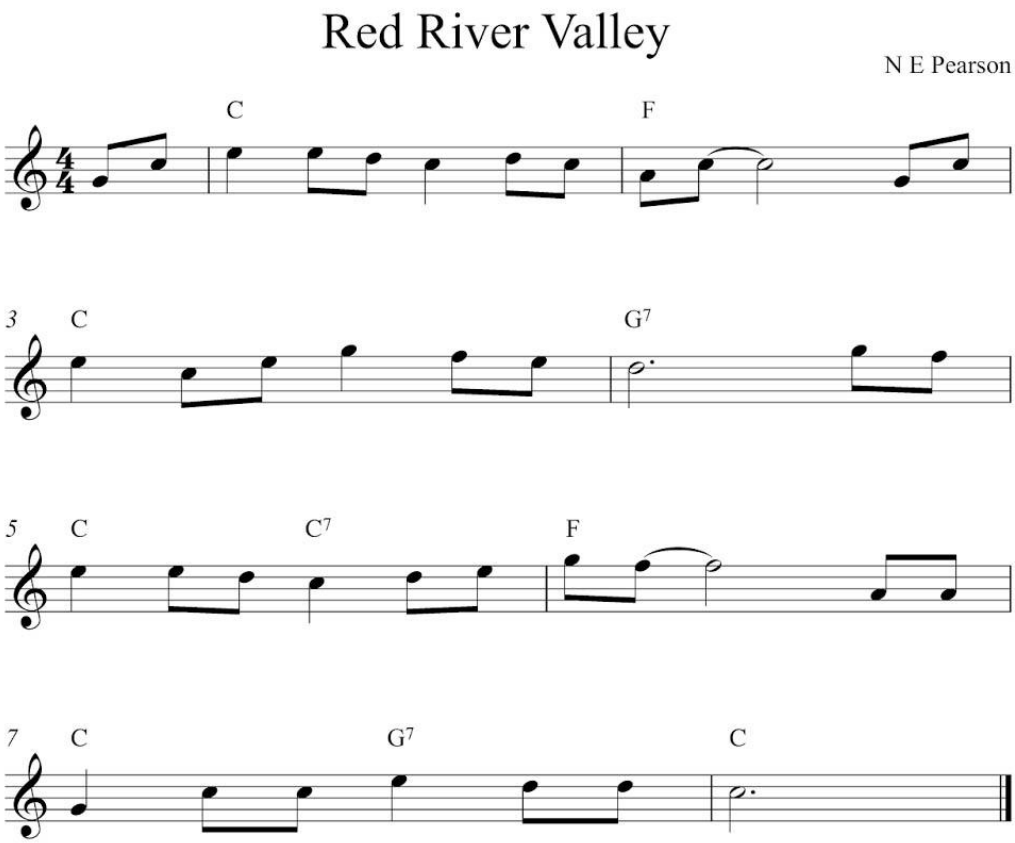
Tocar no tempo certo é essencial para qualquer músico. E para se acostumar a tocar desta maneira, aconselhamos fortemente que você **treine com o Metrônomo**.

O Tempo Musical é extremamente importante.

Se você ainda não sabe como utilizar o metrônomo, não tem problema. **Aprenda aqui**!

Exemplo de Partitura

Veja abaixo uma música escrita na Partitura.



É muito importante que você entenda como a teoria se aplica na prática. Tente ler a partitura acima e identifique cada um dos elementos aprendidos.

Sites de partituras

A internet está cheia de ótimos sites de partituras. São acervos imensos, com músicas dos mais variados estilos, para todos os gostos. E nós listamos aqui alguns desses sites:

- Sesc Partituras;
- Super Partituras;
- Casa do Choro;
- IMSLP;

Agora você não tem mais desculpas. Visite os sites acima e encontre partituras para treinar com as músicas que você mais gosta.

Do papel para o instrumento

De nada adianta saber ler bem a partitura, identificar as notas no pentagrama e conhecer as figuras de tempo, se você não sabe onde se encontram as notas no seu

instrumento. Sendo assim, não pare este estudo por aqui. Tente tocar algumas partituras fáceis (como a do exemplo acima) no seu instrumento.

Comece bem devagar, compasso por compasso, e vá aumentando a velocidade aos poucos.

Não tenha pressa. Tenha paciência.

Softwares para escrever e ler partituras

Uma ótima maneira de treinar partitura é escrever.

Para isto, você pode utilizar uma folha pautada. Porém, existem alguns programas de computador que desempenham muito bem este papel.

Uma vantagem destes programas para quem está aprendendo é que você pode "soltar o play" das partituras que você escreve. Assim, você irá ouvir e saberá se escreveu corretamente.

Listamos abaixo alguns destes programas. Uns são gratuitos, outros não:

- Guitar Pro;
- Power Tab;
- Finale;
- Musiscore.

Lendo mais rápido

Agora que você já sabe como ler uma partitura, vamos indicar ao final deste e-book algumas **dicas valiosas para você melhorar e fazer seu treino de leitura render o máximo possível**.

Parte 3: Outros Símbolos Típicos da Partitura

Quando aprendemos a **ler partituras**, muitas vezes nos deparamos com alguns símbolos da notação musical "diferentes" que nos indicam alguns caminhos para onde a música deve seguir.

Esses símbolos mostram para o músico o caminho que a peça musical vai tomar. Algumas figuras indicam repetição de trechos, outras nos levam a pular certos trechos ou até mesmo finalizar a música.

A leitura completa de uma partitura envolve, não apenas, o conhecimento da localização das notas na pauta, figuras de tempo e de **compassos**, mas também o domínios desses símbolos da notação musical que iremos conhecer agora!

Opus 3
Ensino Musical

Sinais de Repetição na Notação Musical

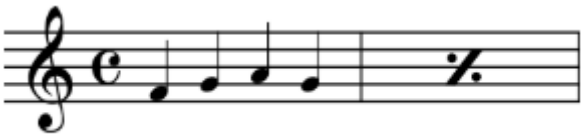
Os sinais de repetição, como o próprio nome já diz, tem a **função de indicar trechos da música que se repetem para "economizar" e ganhar tempo na grafia de notas e compassos.** Dentro os sinais de repetição da notação musical, temos:

Símile

Pode vir de duas maneiras diferentes:

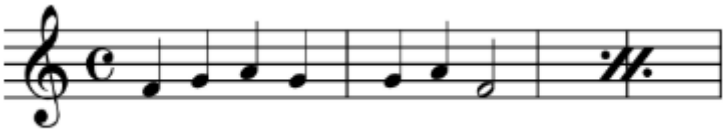
1 - Somente um compasso

Utilizado para indicar que o mesmo compasso se repete por uma ou mais vezes. Veja o exemplo:



2 - Somente dois compassos

Utilizado para indicar a repetição de dois compassos com notações diferentes: Veja o exemplo:



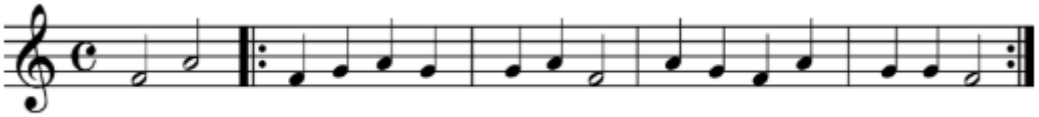
Ritornello

Utilizado para indicar a repetição de um trecho musical, composto de três compassos ou mais. O Ritornello irá aparecer duas vezes para indicar o trecho a ser repetido:

Primeiro, ele irá aparecer **apontado para o lado direito**, indicando o **início do trecho** que deve ser repetido.

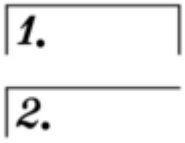
Depois, ele irá aparecer **apontado para o lado esquerdo**, indicando o **final do trecho** que deve ser repetido.

Veja a seguir um exemplo de utilização do Ritornello:

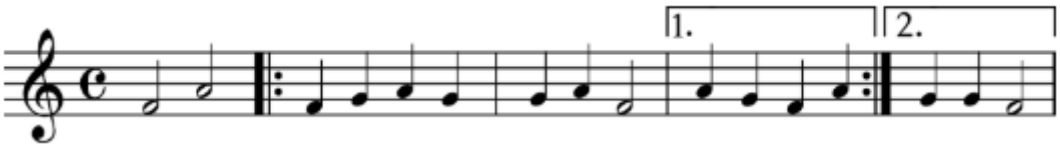


Chaves de 1ª e 2ª vez

Em alguns casos nós temos um trecho musical que se repete, porém, a parte final do trecho não termina da mesma maneira. Nesses casos utilizamos os sinais 1ª vez e 2ª vez para indicar que a repetição do trecho musical irá ocorrer até o compasso anterior à marcação da 1ª vez, pulando para o sinal onde está marcado 2ª vez.



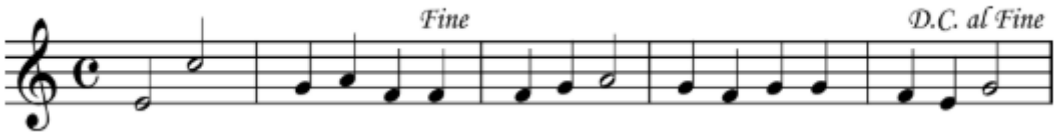
Veja a seguir um exemplo de utilização das chaves de 1ª e 2ª vez:



Da capo (D.C)

É utilizado para indicar a repetição de um trecho musical desde o início da música.

Quando o **Da Capo (D.C)** aparecer, significa que você deve voltar a tocar desde o início da partitura.

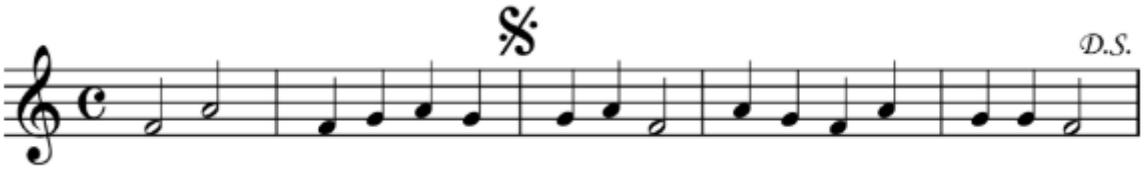


Obs.: O sinal ***Fine*** determina o fim da música. Quando ele aparecer junto com o ***D.C***, iremos executar a repetição do trecho, e terminaremos a música no ***Fine***.

Segno / Dal Segno (D.S)

Utiliza-se o ***Segno*** para indicar repetição de um trecho musical que não seja a partir do início da música. No início da repetição, deverá aparecer o símbolo do ***Segno***. O final do trecho a ser repetido, deve ser indicado com o nome ***Dal Segno***, ou sua abreviação, ***D.S***.

Veja o exemplo a seguir:



Neste exemplo, a música deve ser tocada normalmente até o final, onde está o D.S. Ao chegar no D.S, devemos retornar a partir de onde está o sinal do Segno e seguir a música.

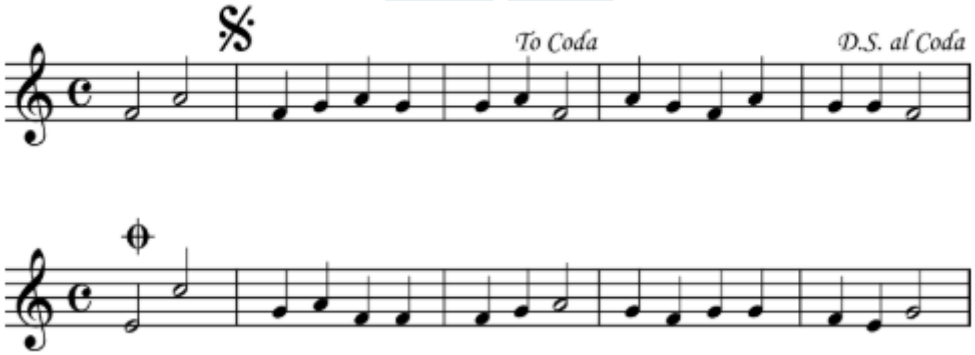
Coda / Al Coda

Estes sinais são utilizados de forma combinada ao ***Dal Segno*** ou ***Da Capo***. Eles aparecem quando a música se repete a partir de um trecho, porém, ela não repete o trecho inteiro e pula para uma outra parte com notações diferentes.

Neste caso, o ***Segno*** vem indicado como ***D.S. al Coda*** e o ***Da Capo*** vem indicado como ***D.C. al Coda***.

Sendo assim, você deve iniciar a repetição a partir do sinal do ***Segno***, continuar a tocar até a **primeira indicação da *Coda***, pular para a **segunda *Coda*** e seguir em diante.

Veja o exemplo a seguir:



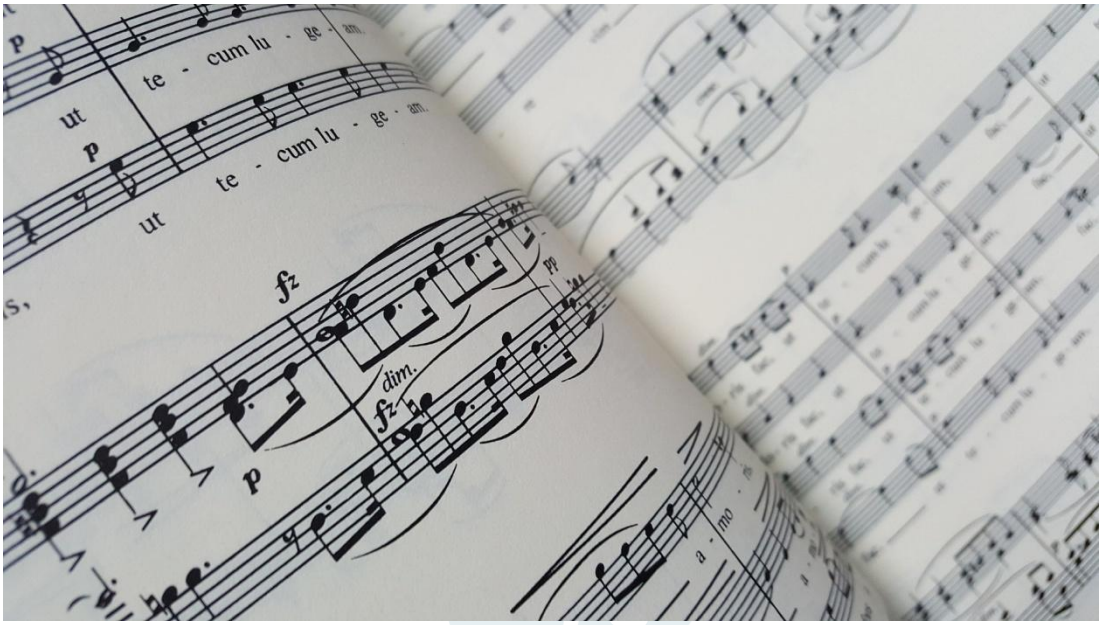
Sinais de Dinâmica na Notação Musical

A palavra dinâmica possui origem no termo grego *dynamos* e significa 'força'. **Na música a dinâmica se refere a intensidade em que um som é emitido.**

As variações de dinâmica que ocorrem em uma música são fundamentais para que diferentes sensações sejam produzidas/sentidas.

As progressões harmônicas e as sequências melódicas junto a dinâmica nos ajudam a dar a música alguns significados e sensações, como de alegria, tristeza, tensão, melancolia, suspense, etc.

Na **notação musical** existem alguns termos (de origem italiana) que nos indicam **qual a intensidade foi desejada na hora da execução da composição.** Veremos eles e suas abreviações, partindo dos símbolos que indicam as dinâmicas mais baixas até as dinâmicas mais altas.



Sinais de Dinâmica Baixa (Fraca)

Molto Pianissimo (pianississimo) – ppp

Possui abreviação 'ppp' e significa "Muito Suavíssimo", logo, o trecho deve ser tocado de forma muito suave, de forma que o som fique quase imperceptível.

Pianissimo – pp

Possui abreviação 'pp' e significa "Suavíssimo", logo, o trecho deve ser tocado de forma bem suave, porém, mais alta que no 'ppp'. O som ainda é um som baixo.

Piano - p

Possui abreviação 'p' e significa "Suave". Esta abreviação faz referência ao som natural do piano.

Sinais de Dinâmica Média/Alta (Forte)

Mezzo Piano – mp

Possui abreviação 'mp' e significa "Meio Suave", indicando um primeiro aumento de intensidade em relação ao som natural do piano.

Mezzo Forte – mf

Possui abreviação ‘mf’ e significa “Meio Forte”, sendo mais intenso que o anterior, onde o som já se torna mais “pesado” devido a maior força aplicada ao toque no instrumento.

Forte – f

Possui abreviação ‘f’ e significa “Forte”, sendo um som efetivamente pesado.

Fortissimo – ff

Possui abreviação ‘ff’ e significa “Fortíssimo”. Ele é mais forte que o próprio forte,

Molto Fortissimo – fff

Possui abreviação ‘fff’ e significa “Muito Fortíssimo”, sendo o sinal que indica a maior força que o instrumentista pode aplicar ao som.

Outros Sinais Importantes

Existem também os símbolos que indicam uma variação gradual de intensidade a ser aplicada nas notas, são eles:

1 - Crescendo (cresc)

Indica que o volume vai aumentando de forma gradual.

2 - Diminuendo (dim)

Indica que o volume vai caindo de forma gradual

3 - Sforzando

Indica um crescimento súbito de intensidade de uma nota para outra.

Parte 4: Dicas Para Leitura Rápida!

Este talvez seja o assunto mais relegado a um segundo plano para as pessoas que começam aprender a tocar um instrumento. Ler partitura, a linguagem da música, é como, de fato, aprender um outro idioma, uma nova língua. E como todos sabemos, dá trabalho. A leitura é lenta no começo.

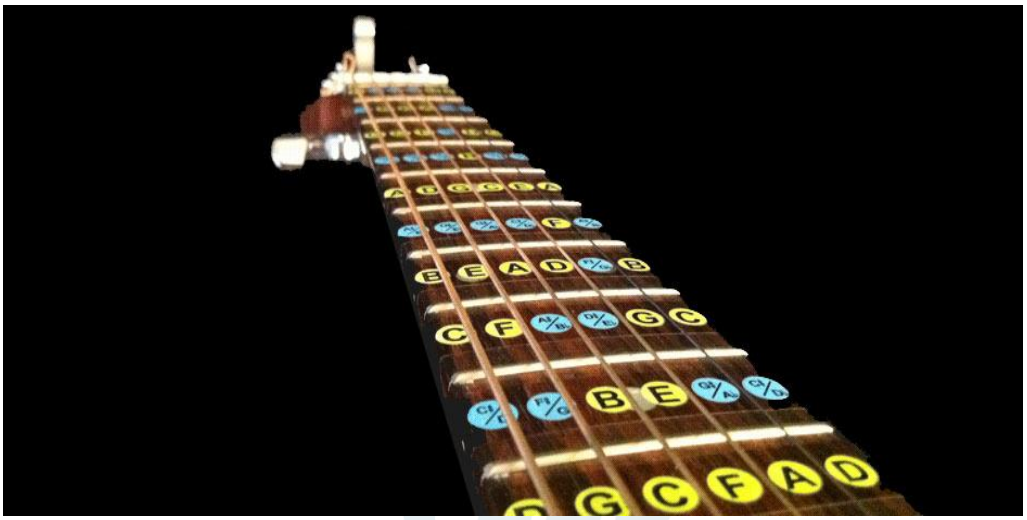
Entretanto, muita gente começa a praticar pelas maneiras mais difíceis, que mais desperdiçam tempo e acabam gerando desânimo.

Geralmente as pessoas aprendem a ler partitura nas claves, aprendem as sinalizações e regras gerais e já querem pegar uma peça, mesmo que pequena e tocar no seu instrumento.

O problema disso é que, se você não tiver conhecimento **da localização das notas no seu instrumento**, você vai perder muito tempo até tocar uma linha ou um compasso, pois vai demorar a ler a nota na pauta e demorar mais ainda para achar a nota no instrumento.

Aumentando a velocidade em 3 passos:

1) Saiba onde estão as notas no seu instrumento



Não precisa dos adesivos. Basta praticar!

Enquanto você pratica a leitura na pauta, **estude, separadamente, a localização das notas no instrumento**.

Estude, também de forma separada, exercícios que trabalham a *leitura rítmica* (sem notas, apenas ritmos) e a *melódica* (pode usar um piano online para ouvir, se afinar e cantar, ou seu próprio instrumento).

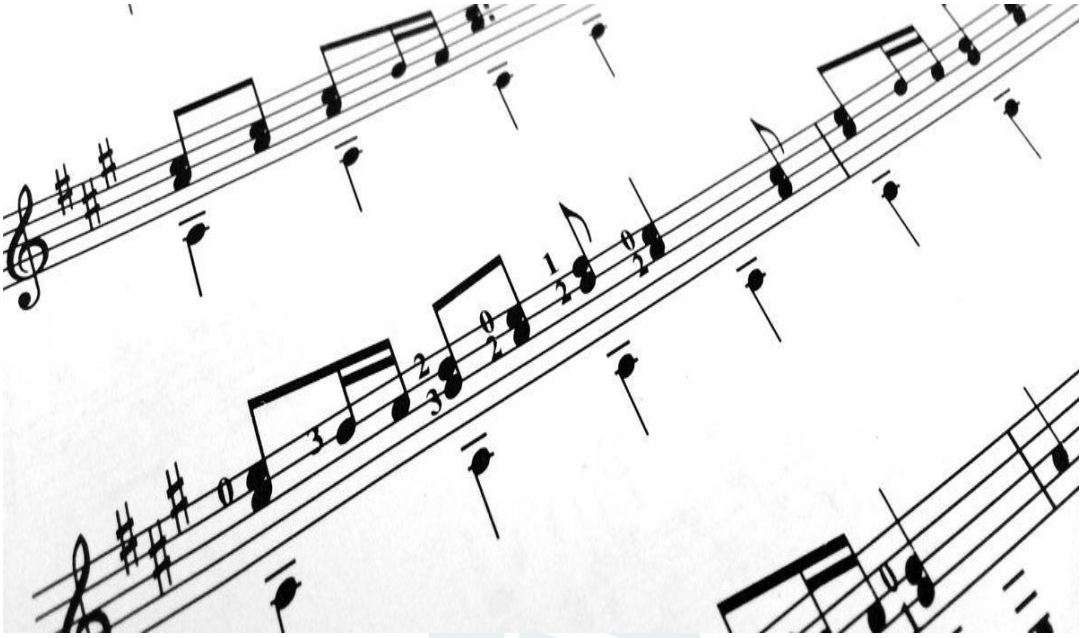
Quando sua leitura das notas e das figuras rítmicas estiver um pouco mais afiada, e quando você tiver um pouco mais de domínio sobre a localização das notas no instrumento, aí sim, comece a ler peças, pequenas.

Que seja **uma linha por dia**, mas leia e toque!

2) Pratique todos os dias

Assim como um novo idioma, se você **PRATICAR TODO OS DIAS** você ficará cada vez mais familiarizado e ganhará fluência e velocidade na leitura.

3) Variedade no repertório



Para ler partitura, é muito importante, também, que você procure o máximo de peças para praticar.

O acervo disponível na internet é grande. Use e abuse!

Digo isso, pois se você tem poucas opções de leitura e ficar sempre lendo as mesmas todos os dias, **vai chegar um momento em que você irá decorar e não estará mais lendo, de fato.**

Leia peças diferentes em cada dia da semana, evite repetir a mesma leitura em dias seguidos, dê espaçamento de pelo menos um dia caso repita a peça a ser lida.

Com relação ao treino de ritmos existem vários métodos conhecidos e bons. Particularmente gosto muito do **Método Prince**. Muitos utilizam o **Pozzoli**, que é muito bom também.

A única ressalva que tenho à esses métodos é que podem ser difíceis caso você esteja começando sozinho, sem algum professor ou curso para te guiar.

Sempre que possível faça aulas, ou cursos. Pode ser presencial ou online, **mas ter a orientação de alguém que possa te dizer se você está fazendo as coisas de forma correta, ou não, é fundamental.**

Para ajudar a entender como funciona a leitura na partitura fique ligado nas dicas e postagens do nosso blog, tem muita coisa que pode te ajudar.

Além disso se quiser se aprofundar de verdade e ter acesso a esse vasto mundo da teoria musical **dê uma conferida em nosso eBook de Introdução à Teoria Musical**.

Opus 3
Ensino Musical

Quer Mais Teoria Musical?

Se você tem interesse em evoluir seus conhecimentos sobre teoria musical, mas não sabe por onde começar, fique tranquilo. No nosso canal do Youtube, preparamos um **Minicurso de Introdução à Teoria Musical** gratuito!

As aulas são didáticas, curtas e diretas ao ponto! Não tem desculpa!

Opus 3
Ensino Musical